

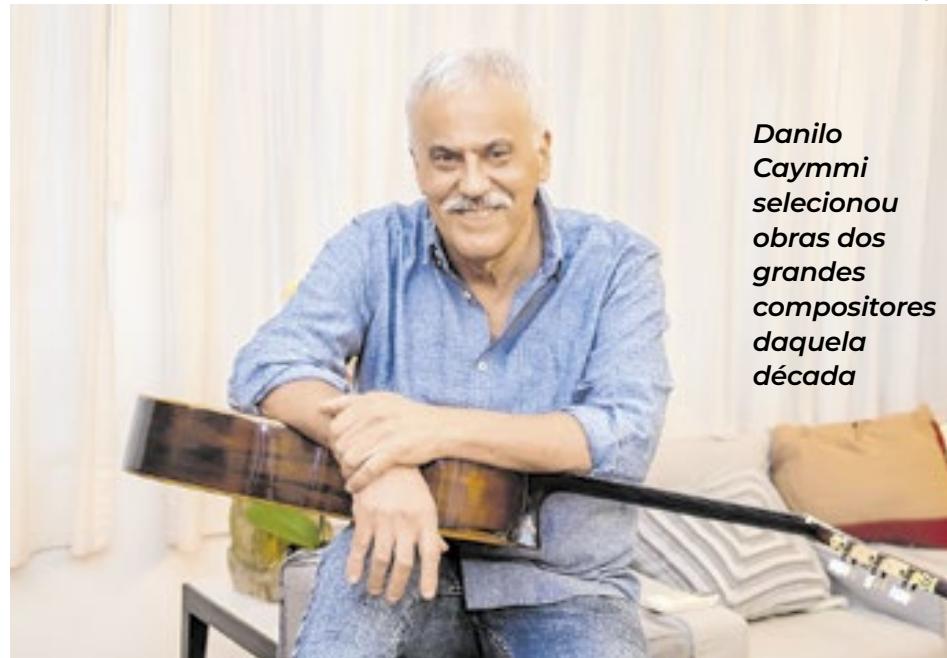
Uma viagem setentista

Danilo Caymmi resgata em show repertório de uma das décadas mais criativas da MPB

Por Affonso Nunes

Para muitos os anos 1970 foram os mais criativos da história da MPB. A junção de um contexto de resistência cultural aos anos de chumbo e o surgimento de uma geração de enorme talento marcou a arte brasileira. Neste sábado (22), às 20h e 22h30, Danilo Caymmi retorna ao Blue Note Rio com um show dedicado totalmente dedicado ao cantor deste período.

Danilo foi criterioso na seleção deste repertório que reúne obras de alguns dos nomes mais representativos da nossa música. De Milton Nascimento, Danilo interpreta "Cais", parceria com Ronaldo Bastos que



Divulgação

Danilo Caymmi selecionou obras dos grandes compositores daquela década

se tornou um dos clássicos do Clube da Esquina. Do repertório de Tom Jobim (1927-1994), estão previstas "Ana Luiza" e "Lígia", canções que demonstram a fase madura do

compositor. Chico Buarque aparece em "Tatuagem" e nas parcerias "Passaredo", com Francis Hime, e "Vai Levando", assinada com Caetano Veloso. A memória do saudoso João

Donato (1934-2023) é evocada em "Até Quem Sabe", composta com seu irmão Lysias Ênio. E Edu Lobo está representado por "Viola Fora de Moda".

O clã Caymmi também se faz presente com "Morena do Mar", do patriarca Dorival Caymmi, e canções autorais de Danilo produzidas naquele período como "Meu Menino", em parceria com Ana Terra, e "Codajás", com Ronaldo Bastos. De seu irmão Dori, pinçou a bela "Desenredo", com letra de Paulo César Pinheiro. A lista se completa com o "Trenzinho do Caipira", peça de Heitor Villa-Lobos (1887-1959) que ganhou letra do poeta Ferreira Gullar (1930-2016) nos anos 1970.

SERVIÇO

DANILO CAYMMI CANTA A MPB DOS ANOS 70

Blue Note Rio (Av. Atlântica, 1910,

Copacabana)

22/11, às 20h e 22h30

Ingressos a partir de R\$ 60

ROTEIRO MUSICAL

PO R AFFONSO NUNES



Divulgação



Marlon Falcão/Divulgação



Divulgação



Divulgação

Elas no samba

O Renascerce recebe neste sábado (22) o 8º Encontro Nacional e Internacional de Mulheres na Roda de Samba. O evento reúne sambistas de diferentes estados e países para celebrar a presença feminina no gênero. A edição 2025 homenageia Nilze Carvalho (foto) e Dona Ivone Lara (1921-2018). O encontro já prestou tributo a Beth Carvalho, Leci Brandão, Elza Soares, Alcione, Tia Surica, Teresa Cristina, Áurea Martins e Clementina de Jesus.

Releituras

O cantor Boná apresenta neste domingo (23), no Blue Note Rio, às 19h, o show "Peito Aberto". O repertório traz releituras de canções tradicionais da MPB, clássicos do repertório de Milton Nascimento, Maria Bethânia, Chico Buarque, Cartola e Tom Jobim. Finalista do The Voice Brasil (TV Globo) em 2021, o artista estará acompanhado pelo pianista Moisés Guilherme e pelo violonista Felipe Carretiero.

Casa cheia

Duquesa se apresenta sexta e sábado (21 e 22) no Circo Voador. Natural de Feira de Santana (BA), a rapper ganhou projeção com os álbuns "Taurus" e "Taurus Vol. 2" e recebeu indicação ao BET Awards na categoria Melhor Novo Artista Internacional. As apresentações começam às 20h e contam com DJ sets nas duas noites. Duquesa iniciou sua trajetória aos 15 anos e consolidou-se como referência no gênero. Ingressos esgotados.

Bossa e MPB

O cantor e compositor Rubinho Jacob é a atração deste sábado, às 19h30, no Beco das Garrafas. Com mais de quatro décadas na música, o artista carioca percorre em sua carreira clássicos da música brasileira e composições próprias, marcadas por melodias refinadas e letras poéticas. A apresentação conta com a participação do guitarrista Ticão Freitas. Rubinho é reconhecido por sua atuação como instrumentista e intérprete.